

MORFOMETRIA DE MACHOS E FÊMEAS DE *Euglossa annectans* DRESLER 1982 (HYMENOPTERA, APIDAE, EUGLOSSINI)

Márcia de F. Ribeiro^{1*}, Sérgio Dias Hilário², Marilda Cortopassi-Laurino²

¹ EMBRAPA SEMI-ÁRIDO; ² UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

1 BR 428 Km 152 Zona Rural, CEP 56302-970 Petrolina, PE; 2 R. do Matão, Trav. 14, n. 321 CEP 05508-900 São Paulo, SP

marcia.ribeiro@cpatsa.embrapa.br

Foram coletados dados de morfometria de machos e fêmeas de *Euglossa annectans* em condições de laboratório, de um grupo de células separado artificialmente, a partir de um ninho alojado espontaneamente em caixa racional de abelhas sem ferrão. Os dados foram obtidos com os indivíduos previamente colocados no freezer para diminuir sua mobilidade e, em seguida, colocados em um pequeno aparato para medição, sob microscópio estereoscópico com ocular graduada. Foram obtidas as seguintes medidas: largura da cabeça (LC), distância interorbital (DIO), distância intertegular (DITEG), comprimento do tórax anterior (CTORAX 1) e comprimento do tórax posterior (CTORAX 2). Além disso, a largura dos olhos (LO) foi calculada, diminuindo-se a DIO de LC. Os machos (n= 41) e fêmeas (n=20) apresentaram médias semelhantes para todas as variáveis analisadas (p>0.05), exceto para a DIO. Neste caso, machos apresentaram uma DIO significativamente maior ($\bar{x}=3,0290\pm 0,1006$ mm) do que as fêmeas ($\bar{x}=2,9478\pm 0,1184$ mm) (p=0.030). Pode haver um significado biológico para isso, uma vez que, os machos usam a visão para localizar as fêmeas para o acasalamento, e olhos mais separados poderiam fornecer um maior campo visual, favorecendo sua acuidade visual

Apoio:

Palavras-chaves: *Euglossa annectans*, morfometria, Euglossini, macho, fêmea